APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS - TODAS AS ÁREAS

PETCS INDICA: DEBATES SOCIAIS E IMAGINAÇÃO SOCIOLÓGICA A PARTIR DE OBRAS CULTURAIS

Arinaldo Martins De Sousa (arinaldo.martins@gmail.com)

Alexandre Costa Fernandes (alexandre.cf@discente.ufma.br)

Letícia Luana Ribeiro Moraes (leticia.luana@discente.ufma.br)

Felipe Matheus Linhares Dos Santos (fehlinhares2017@gmail.com)

Ideangledy Costa Rocha (costa.ideangledy@discente.ufma.br)

João Guanaré Da Costa Mendes Borges Neto (joao.guanare@discente.ufma.br)

RESUMO: Levantamento e análise da atividade PETCS INDICA desde sua criação em outubro de 2020 até os dias atuais. Enfatiza a importância da atividade como complementação das atividades de ensino, como veículo de exercício da imaginação sociológica, reforçando e divulgando as discussões feitas no âmbito das reuniões do PET de Ciências Sociais da UFMA. Aborda a temática dos direitos humanos na forma como a temática se expressa em produções culturais (filmes, revistas, documentários, jornais, etc) como mecanismo de extensão e debate sobre a questão da desigualdade, o racismo estrutural, decolonialidade e as violações dos direitos humanos.

PALAVRAS-CHAVE: PET; Imaginação Sociológica; desigualdade social e de raça

PETCS INDICA: SOCIAL DEBATES AND SOCIOLOGICAL IMAGINATION BASED ON CULTURAL WORKS

ABSTRACT: Survey and analysis of PETCS INDICA since October 2020 to the present day. It emphasizes the importance of the activity as a complement to teaching activities, as a vehicle for exercising the sociological imagination, reinforcing and disseminating the discussions held on the PET de Ciências Sociais meetings at UFMA. Addresses the issue of human rights in the way which is expressed in cultural productions (films, magazines, documentaries, newspapers, etc.) as a mechanism for outreach and debate on the issue of inequality, structural racism, decoloniality and human rights violations.

KEYWORDS: PET; Sociological Imagination; social and racial inequality

INTRODUÇÃO

Como parte de um projeto maior de reorganização e manutenção das redes sociais do PET de Ciências Sociais da UFMA (PETCS/UFMA), o PETCS INDICA é uma forma de divulgação de atividades e também capacitação de petianos para fazer uso de ferramentas para atividades remotas, tais como Google Meet (para encontros, reuniões e atividades online), editor de vídeos, Canva (para elaboração de material visual), Doity (para organização de eventos e atividades de extensão remotas), dentre outros. Tornou-se também uma via de leitura e reflexão sobre a realidade social, visto que a proposta é utilizar produções culturais (filmes, livros, séries, exposições ou obras artísticas) para debater e refletir sobre os temas das pesquisas e trabalhos desenvolvidos no PETCS/UFMA; permitir o diálogo e a interação entre teorias sociais e análises de produtos culturais; ampliar a produção do PET CS à comunidade em geral, através de mídias sociais; refletir e debater, a partir de obras cinematográficas, questões atuais, sobretudo aquelas relativas aos direitos humanos e suas violações no contexto do Brasil e do mundo.

O presente trabalho objetiva fazer um balanço dessa atividade enfocando a sua contribuição para o desenvolvimento da chamada imaginação sociológica

(MILLS, 1959) entre os petianos, bem como, a partir da reflexão proposta pelo olhar deles, entre o restante da comunidade acadêmica.

METODOLOGIA

Apresentaremos o levantamento que fizemos das postagens inseridas no Instagram identificadas como PETCS INDICA, avaliando o envolvimento dos petianos na produção do material a ser usado, a articulação da atividade com a capacitação em ferramentas gráficas e a linguagem das mídias sociais, e principalmente a via de reflexão sobre o tema dos diretos humanos a partir das obras culturais escolhidas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Todas as indicações feitas pelos petianos refletem o entendimento daquilo que os estudos sobre desigualdade no Brasil tem demonstrado: a persistência no país de uma estrutura de desigualdade constitutiva da nosso pacto social, subjugando, inviabilizando e ate mesmo criminalizando a condição dos descendentes de escravizados em decorrência da maneira precária pela qual ocorreu, no país a integração das diferentes raças (FERNANDES, 1978; IANNI, 1988; CARDOSO, 2003).

Na atualidade os estudos, enfatizam a interseccionalidade entre as condições de raça, classe e gênero (CRENSHAW, 2002; DAVIS, 2016), ao adotar o conceito cunhado no parâmetro das lutas dos movimentos feministas negros ocorridas nos Estados Unidos e Reino Unido entre 1970 e 1980 que reverberaram na produção acadêmica daí resultante. Confirma-se portanto a tese de que não e possível pensar as desigualdades sociais em termos de renda e oportunidades de vida sem articulá-las a um debate sobre as desigualdades em termos de raça e de gênero, visto que na nossa sociedade cada vez mais neoliberal a fragilidade econômica é reforçada pela estrutura desigual de oportunidades abertas a brancos, negros, a homens e a mulheres.

Do mesmo modo, tais temas estão articulados a questão do exercício e da violação dos direitos humanos, visto que a condição de pobreza a que estão submetidos aqueles em situação de desvantagem na economia capitalista neoliberal também engendra uma estrutura de criminalização dos mais pobres (ELIAS; SCOTSON, 2000) o que serve para justificar uma politica estatal de

extermínio muito bem descrita por Achiles Mbembe (2018) como necropolitica. Basta, para compreender isso, um ligeiro survey nas matérias dos jornais de maior circulação do país nas quais se relata, e ate mesmo se justifica, a brutalidade e desumanidade a que os pobres são submetidos.

A primeira edição do PETCS INDICA aconteceu oficialmente com esse nome no dia 09 de outubro de 2020, apresentando para debate o Episódio 06 da primeira temporada da Série Um maluco no pedaço, no qual dois jovens negros são abordados pela polícia e imediatamente identificados como criminosos, pelo que, embora inocentes, são conduzidos à delegacia. O objetivo da postagem era refletir sobre o genocídio da população negra, repensando o papel das instituições e as influências que elas desempenham na manutenção dessas opressões.

Desde outubro de 2020, o grupo PETCS/UFMA vem mantendo com regularidade as postagens PETCS INDICA, todas versando sobre o tema dos direitos humanos, acesso a educação, saúde, o racismo estrutural (ALMEIDA, 2019), o direito à cidade e as violações dos direitos humanos. Ao todo, o PET CS INDICA já debateu um total de 30 produções culturais, que são as seguintes: Um maluco no pedaço (série) – 09 de outubro de 2020; Laranja Mecânica (filme) – 23 de outubro de 2020; Cidade dos Homens (filme) – 13 de novembro de 2020; Torto Arado (Mostra cultural) – 20 de novembro de 2020; Retrato Narrado: Bolsonaro (Revista) – 12 de fevereiro de 2021; Cursos EAD sobre Direitos Humanos – 07 de abril de 2022; Sites de Jornais Independentes – 05 de maio de 2022; Maus: a história de um sobrevivente – 10 de maio de 2022; Uma ecologia decolonial (livro) – 12 de agosto de 2022; Peles negras, máscaras brancas (livro) – 19 de agosto de 2022; Desigualdades raciais e segregação urbana em antigas capitais (livro)– 26 de agosto de 2022; Colonização, quilombos, modos e significações (livro) – 24 de setembro de 2022; Apropriação cultural (livro) – 09 de outubro de 2022; O espírito da intimidade (livro) – 16 de outubro de 2022; Quarto de despejo: diário de uma favelada (livro) – 25 de outubro de 2022; Medida provisória (filme) – 09 de novembro de 2022; Capão Pecado (obra de ficção) – 16 de novembro de 2022; Pureza (filme) – 21 de abril de 2023; Sobrevivendo no inferno (albúm de músicas) – 28 de abril de 2023; Matar a Jesus (filme) – 12 de maio de 2023; Corpo sem juízo (albúm de músicas) – 30 de maio de 2023; O Sal da Terra (documentário) – 02 de junho de 2023; O ódio que você semeia (livro) – 09 de junho de 2023; Olhos que condenam (filme) – 23 de junho de 2023; Jordan Peele (diretor de cinema) – 04 de julho de 2023; Chico César (músico) – 09 de

julho de 2023; AmarElo: é tudo pra ontem (documentário) – 14 de julho de 2023; Baile (álbum de músicas) – 22 de julho de 2023; A voz suprema do blues (filme) – 28 de julho de 2023; Escute as feras (livro) – 12 de agosto de 2023.

Todas as indicações dos conteúdos do PETCS INDICA estão articuladas ao eixo temático da proposta de trabalho sugerida pelos tutores. As indicações têm refletido a condição de desigualdade a que estão submetidas as populações negras no Brasil e no resto do mundo.

Desde 2022, a sistemática de trabalho envolve a participação dos petianos em comissões encarregadas de compor as artes das postagens, revisar os textos que serão inseridos juntamente às seleções e postar no Instagram com periodicidade semanal. A cada semana, usando como critério a ordem alfabética, um petiano é selecionado para indicar uma obra cultural,

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente a proposta de ação definida pelo tutor do PETCS/UFMA intitula-se “Direitos humanos, sociabilidades neoliberais, violações e (re)existências”, que se insere como uma derivação da antiga proposta que já vinha articulando o tema dos direitos humanos e a educação sob novos contextos. Por meio do PETCS INDICA, há um enriquecimento das atividades executadas na esfera do ensino, no qual as discussões giram em torno dos estudos decoloniais, que não só desmascaram as condições de desigualdade acima apontadas como propõem uma agenda de estudos a partir da experiência subjetiva daqueles que estão sujeitos a essas condições (BERNARDINO-COSTA; MALDONADO-TORRES; GROSFOGUEL, 2018).

REFERÊNCIAS

BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSFOGUEL, Ramón (Org.). Decolonialidade e pensamento afro-diaspórico. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

CARDOSO, Fernando Henrique. Capitalismo e escravidão no Brasil meridional: o negro na sociedade escravocrata do Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro: Civilizacao Brasileira, 2003.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminacão racial relativos ao gênero. Revista Estudos Feministas. V. 10, N. 1. 2002. pp. 171-188.

DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. Sao Paulo: Boitempo, 2016.

FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. 3. ed. Sao Paulo: Atica, 1978, v. 1.

IANNI, Otavio. As metamorfoses do escravo: apogeu e crise da estrutura, no Brasil meridional. 2.ed. Sao Paulo: Hucitec, 1988.

MBEMBE, A. Necropolitica, Sao Paulo: N-1 Edicoes, 2018.